

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Desenvolvimento e Validação de uma Escala de Satisfação com o Treinamento do Assoalho Pélvico em Grupo (ESTAPeG)
Autor	LETÍCIA SILVA DE FREITAS
Orientador	JOSE GERALDO LOPES RAMOS

Desenvolvimento e Validação de uma Escala de Satisfação com o Treinamento do Assoalho Pélvico em Grupo - ESTAPeG

Letícia Freitas, José Geraldo Lopes Ramos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

Introdução: O Treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP) comumente é recomendado como intervenção de primeira linha de tratamento para mulheres com incontinência urinária (IU). Tal treinamento pode ser desenvolvido de maneira individual, em grupo e em domicílio. Apesar da forma de intervenção em grupo ser uma prática já bem documentada, ainda não existe nenhum instrumento que avalie a satisfação dos indivíduos que utilizam desta forma de tratamento.

Objetivo: Desenvolver, validar e testar a reprodutibilidade de uma Escala de Satisfação com o Treinamento do Assoalho Pélvico em Grupo (ESTAPeG).

Metodologia: Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de validação que pretende propor um novo instrumento de satisfação com o TMAP em grupo. Nesta primeira fase a ESTAPeG foi desenvolvida pelos pesquisadores e avaliada por 16 especialistas na área de Fisioterapia Pélvica, em dois momentos diferentes, por meio de um questionário de validação composto por quatro questões que foi respondido via google forms.

Resultados: Os dados qualitativos dos formulários de validação foram expressos em frequências absolutas e relativas. No item referente a clareza, facilidade de entendimento e aplicabilidade da ESTAPeG foi observado um resultado de 62,5% (10) e 68,8% (11), 1ª e 2ª avaliação respectivamente, onde os especialistas definiram a escala como muito adequada. Já no item que questiona se a escala atende ao seu objetivo geral de avaliar a satisfação de mulheres que utilizam o TMAP em grupo, nas duas avaliações, foi obtida uma taxa de resposta de 100% (16) com uma resposta “sim”. No item quanto ao objetivo referente a questão 10, “envolve informação sobre o grau de satisfação com o tratamento em grupo/EVA (0-10)”, obteve-se 87,5% (14) e 93,7% (15), 1ª e 2ª avaliação respectivamente, de resposta “muito adequada”. O último item relacionado especificamente a pontuação total da escala de 0 a 37 pontos, 56,2% (9) e 81,2% (13), 1ª e 2ª avaliação, dos especialistas responderam a questão como “muito adequada”.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos até o momento e com a conclusão desse instrumento (desenvolvimento, validação e teste de reprodutibilidade) espera-se que ele possa ser um importante coadjuvante no atendimento de mulheres incontinentes usuárias da rede pública de saúde, demonstrando a satisfação dessas com o tratamento e assim possibilitando uma maior adesão ao tratamento.